

Uma revisão integrativa sobre fatores que podem ocasionar estresse ocupacional nos Professores Diretores de Turma

An integrative review on factors that can cause occupational stress in Class Director Teachers

Una revisión integradora sobre los factores que pueden provocar estrés laboral en los docentes directores de clase

Lívia Maria do Rego Pinheiro 

rego.livia05@aluno.ifce.edu.br

Heloísa Beatriz Cordeiro Moreira 

heloisa.beatriz@ifce.edu.br

Resumo

Este trabalho tem como objetivo analisar os fatores estressores que podem estar relacionados às atribuições e ao perfil profissional do Professor Diretor de Turma. O Professor Diretor de Turma (PDT) é um projeto da Secretaria de Educação do Ceará, que visa o acompanhamento dos alunos do ensino médio da rede. Um professor, independentemente da sua disciplina, é designado para acompanhar uma turma ao longo do percurso escolar, abordando aspectos socioemocionais, relação familiar e rendimento escolar. As demandas e atribuições exigidas para a função podem gerar sentimentos de desgaste e estresse laboral. Esta pesquisa analisa os fatores estressores nas atividades do PDT por meio de uma revisão integrativa (2019-2024) utilizando o descritor “professor diretor de turma” nas bases de dados do Periódico e do Catálogo de Teses e Dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES. Foram selecionadas seis publicações científicas que atendem ao objetivo. Conclui-se que os principais fatores de estresse ocupacional são: burocratização do serviço, alta demanda de trabalho, envolvimento emocional com os alunos, desvalorização do docente e falta de formação profissional, levando ao esgotamento dos docentes.

Palavras-chave: Professor diretor de turma; trabalho; fatores estressores.

Abstract

This work aims to analyze the stress factors that may be related to the duties and professional profile of the Class Director Teacher. The Class Director Teacher (Professor Diretor de Turma–PDT) is a project by the Ceará State Department of Education aimed at supporting high school students. A teacher, regardless of their subject area, is designated to monitor a specific class throughout their academic journey, addressing socio-emotional aspects, family relations, and academic performance. The demands and responsibilities required for this role can lead to feelings of fatigue and occupational stress. This research analyzes the stress factors in the activities of the PDT through an integrative review (2019-2024) using the descriptor “Professor Diretor de Turma–PDT” in the Capes Periodical and the CAPES Theses and Dissertations Catalog. Six scientific publications meeting the objective were selected, concluding that the main factors of occupational stress are: bureaucratization of tasks, high workload, emotional involvement with students, undervaluation of the teacher, and lack of professional training, leading to teacher burnout.

Keywords: Class Director Teacher; work; stressors.

Resumen

Este trabajo tiene como objetivo analizar los factores estresantes que pueden estar relacionados con las funciones y perfil profesional del Docente Director de Clase. El Profesor Director de Clase (PDT) es un proyecto del Departamento de Educación de Ceará, que tiene como objetivo el seguimiento de los estudiantes de secundaria de la red. Un docente, independientemente de su materia, es designado para acompañar a una clase durante todo el recorrido escolar, abordando aspectos socioemocionales, relaciones familiares y rendimiento académico. Las exigencias y deberes requeridos por el rol pueden generar sentimientos de agotamiento y estrés laboral. Esta investigación analiza los estresores en las actividades de PDT a través de una revisión integradora (2019-2024) utilizando el descriptor “profesor director de clase” en las bases de datos de la Revista CAPES y del Catálogo de Tesis y Disertaciones. Se seleccionaron seis publicaciones científicas que cumplen con el objetivo. Se concluye que los principales factores de estrés laboral son: burocratización del servicio, alta exigencia laboral, involucramiento emocional con los estudiantes, desvalorización de los docentes y falta de formación profesional, llevando al desgaste docente.

Palabras clave: docente director de clase; trabajar; factores de estrés.



1. INTRODUÇÃO

O adoecimento laboral é uma das principais preocupações do trabalho contemporâneo, segundo a Organização Internacional do Trabalho (OIT) (Pereira et. al, 2020). Esse adoecimento está relacionado a muitos fatores que impactam diretamente na sua qualidade de vida. Tais fatores são reconhecidos na literatura científica como fatores de risco psicossociais que podem desencadear o estresse ocupacional ou outras doenças do trabalho.

A OIT considera fatores de risco psicossociais no trabalho, a saber: a interação com o ambiente, conteúdo e condições de trabalho, capacidade dos trabalhadores para atender às demandas, necessidades e expectativas dos trabalhadores, cultura e fatores pessoais e extralaborais. A forma como é vivenciada essa relação impacta na saúde, no desempenho e na satisfação com o trabalho (Pereira et. al, 2020).

Na tessitura inicial deste artigo, compreende-se que o trabalhador pode estar exposto a condições que afetam o seu bem-estar, comprometendo a saúde física ou mental que decorre do estresse ocasionado pelas demandas do trabalho moderno.

De acordo com o exposto anteriormente, este estudo pretende analisar as questões relacionadas ao adoecimento no contexto do trabalho docente, focando especificamente no Professor Diretor de Turma (PDT). Este é um projeto implantado pelo Estado do Ceará, no qual o professor, além de suas funções tradicionais em sala de aula, assume outras responsabilidades adicionais decorrentes do projeto.

A literatura científica reconhece que os professores também sofrem com o adoecimento, em especial porque, nos últimos anos, foram ampliadas as demandas da categoria. As atividades pedagógicas foram somadas a atividades burocráticas e administrativas. Além disso, as cobranças da sociedade e da família, o aumento de alunos por sala de aula, más condições de trabalho, indisciplina, assédio moral e falta de reconhecimento são alguns dos fatores que corroboram para o adoecimento físico e mental dos professores (Souza, Carballo, Lucca, 2023).

O esgotamento do professor pode ocorrer por uma variedade de fatores, como condições de trabalho, seja pelas altas demandas ou por condições inadequadas; ou também por fatores pessoais relacionados com o alto comprometimento, perda do entusiasmo e disposição ou relacionamentos conflitantes (Souza, Carballo, Lucca, 2023). Tal realidade tem contribuído para o aumento de transtornos mentais como ansiedade e depressão, que são uma das principais causas de afastamento do trabalho para os professores (Souza, Carballo, Lucca, 2023, apud Desouky & Allam, 2017; Tostes, Albuquerque, Silva, & Petterle, 2018).

Além desses, um transtorno que está diretamente relacionado às condições psicossociais e ao estresse do trabalho é a Síndrome de Burnout. Conhecida como um conjunto de sintomas físicos e emocionais causadas por condições de estresse no trabalho. A literatura científica apresenta três estágios relacionados a este transtorno: (1) Exaustão Emocional, marcada pela falta de energia e sentimento de esgotamento emocional; (2) Despersonalização, quando ocorre distanciamento afetivo dos seus pares, alunos ou pacientes; (3) Baixa Realização Profissional, caracterizada por comportamentos de baixa autoestima e tendências ao isolamento (Souza, Carballo, Lucca, 2023).

A compreensão dessa doença no âmbito educacional envolve a investigação de fatores que potencialmente geram estresse no ambiente de trabalho. Estudos apontam que o estresse ocupacional representa o estágio inicial, evoluindo gradualmente para um estado de mal-estar que pode incapacitar os indivíduos, levando ao surgimento de doenças físicas e mentais. Embora a apatia relacionada ao trabalho possa ter diversas origens, a principal causa está frequentemente associada ao desenvolvimento da Síndrome de Burnout, fortemente ligada à sobrecarga de trabalho. (Oliveira et al., 2020).

Com base na premissa de que a atividade docente envolve fatores estressores, esta pesquisa tem como objeto de estudo o Professor Diretor de Turma, dada a natureza específica de suas condições laborais e práticas educacionais, que podem diferir em vários aspectos das experiências dos demais professores.

O PDT, iniciado em 2008 como parte do programa de governo do Estado do Ceará, propõe uma abordagem educacional que valorize tanto a razão quanto a emoção (Ceará, 2010).

O seu principal objetivo é promover uma educação mais individualizada, buscando evitar um ensino massificado em que os sujeitos sejam vistos como indivíduos únicos com necessidades, dificuldades e potencialidades e não como mais um número para o Estado. Para alcançar esta finalidade, a estratégia utilizada é a designação de um professor, lotado na escola em que leciona, para desenvolver a gestão de sala de aula.

Inicialmente, o projeto foi implementado por adesão das escolas. O projeto piloto teve adesão em 25 escolas de Educação Profissional do Estado. Como resultado de suas boas práticas, nos anos seguintes houve a universalização do programa para todas as turmas de ensino médio regular e integral, nos turnos diurno e noturno, garantindo a presença de um Professor Diretor de Turma para cada um (Ceará, 2010; Ceará, 2023).

O PDT assume a responsabilidade de uma turma na qual é docente e, nesta, também é responsável pelo componente curricular Formação Cidadã e Diálogos Socioemocionais. Além disso, ele tem mais três horas de planejamento semanal para realizar atividades inerentes ao projeto, como atendimento individual aos estudantes, atendimento aos pais ou responsáveis, organização e análise do Dossiê da Turma, acompanhamento dos resultados de aprendizagem e frequência, entre outras ações previstas no escopo do projeto (Ceará, 2023).

De acordo com a Chamada Pública da Secretaria de Educação do Ceará para a adesão do projeto em 2010, o perfil e as principais tarefas do PDT são:

- Motivação para desempenhar a função;
- Participar, articular e coordenar o trabalho desenvolvido pelos vários professores dos Conselhos de Classe;
- Conhecimento da legislação em vigor, avaliação e estatuto dos alunos; estabelecer relacionamento com alunos, pais ou responsáveis;
- Promover e fomentar bom relacionamento entre alunos e comunidade educativa;
- Gerir situações de conflitos;
- Promover um ambiente facilitador do desenvolvimento pessoal, cognitivo e social dos alunos (Ceará, 2010).



Além disso, ele ainda teria atribuições como: analisar o registro de faltas; analisar as informações de cada disciplina fornecidas pelos professores; conhecer o aluno em toda a sua dimensão (cognitiva, social e emocional); desenvolver orientações personalizadas aos alunos; fornecer aos pais, com regularidade, informações sobre a assiduidade, comportamento e aproveitamento escolar dos alunos e outras (Ceará, 2010).

Dada a breve caracterização do exercício do Professor Diretor de Turma (PDT), podemos levantar a hipótese de que a função gera sobrecarga no docente. Além das atividades normais de sala de aula, como planejamento, aulas, avaliação, e controle de frequência, o PDT acumula diversas atribuições adicionais para uma carga horária de três horas aulas de planejamento por semana.

Para orientar este estudo, foi definido a seguinte indagação: a função do Professor Diretor de Turma no Estado do Ceará pode ocasionar estresse ocupacional nos servidores devido às suas funções?

Com isso, o objetivo deste trabalho é analisar, por meio de uma revisão integrativa da literatura científica, os fatores estressores que podem estar relacionados às atribuições e ao perfil profissional que é exigido para ser professor diretor de turma.

METODOLOGIA

A abordagem metodológica que orientou esta investigação possui natureza qualitativa e cunho descritivo e exploratório. As informações recolhidas fazem parte de uma revisão integrativa da literatura científica que tem como recorte temático: fatores estressores das atividades laborais relacionadas ao Professor Diretor de Turma no Ceará.

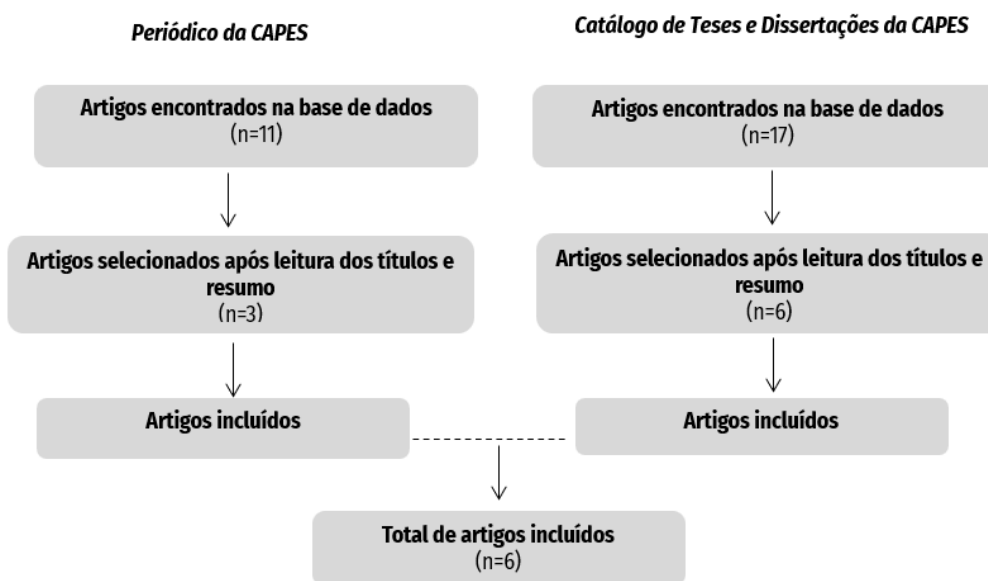
Esta revisão foi estruturada com a seguinte sequência: 1) Definição da pergunta norteadora a partir do objetivo da pesquisa; 2) Definição dos descritores; 3) Busca nas bases de dados; 4) Seleção dos artigos; 5) Leitura dos títulos e resumos; 6) Análise crítica dos artigos selecionados e apresentação dos resultados e discussão.

A pergunta norteadora elaborada, a saber: a função do Professor Diretor de Turma no Estado do Ceará pode ocasionar estresse ocupacional nos servidores devido às suas funções?

Na coleta de dados, foi utilizado o descritor “professor diretor de turma”. Os indexadores escolhidos foram o Periódico da CAPES e o Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES. Foram escolhidas essas bases de dados porque reúnem uma vasta quantidade de produções bibliográficas, como artigos, dissertações e teses.

Os critérios de inclusão estabelecidos foram os seguintes: 1) O descritor selecionado deveria estar presente tanto no título quanto no resumo; 2) As produções deveriam ser publicadas em português no período de 2019 a 2024; 3) Ter como cenário de pesquisa o estado do Ceará. Foram excluídos, os estudos que não atenderam a tais critérios.

A Figura 1 representa o fluxograma metodológico para inclusão das produções bibliográficas neste trabalho. Esta etapa foi finalizada com a seleção de seis estudos científicos para a apreciação do seu conteúdo temático.

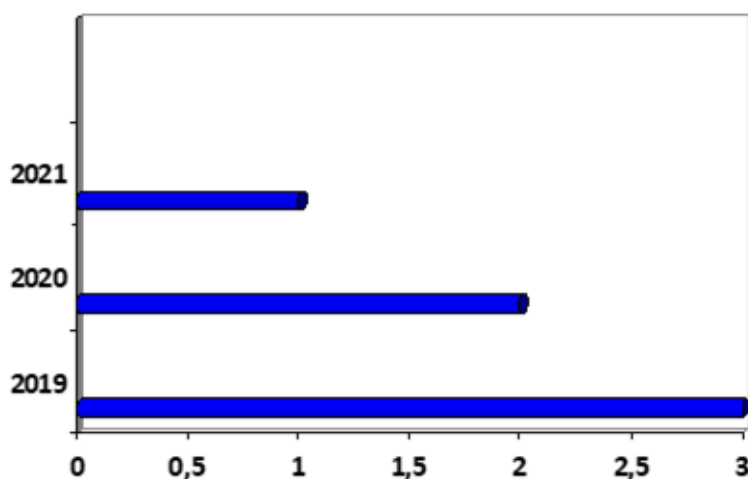
Figura 1 – Fluxograma da seleção dos artigos

Fonte: autoras (2024)

Por último, foi realizada a síntese e a interpretação dos dados que foram categorizados a partir das seguintes informações: autores; tipo de estudo; instrumento utilizado e resultados e conclusão (apresentado no Quadro 1). Esta metodologia permite-nos organizar e comparar as informações encontradas, identificando os elementos relevantes para o objetivo do estudo.

2. RESULTADOS

Como já apresentado anteriormente para este estudo, foram selecionados seis trabalhos que atenderam aos critérios previamente estabelecidos, distribuídos nas bases de dados do Periódico e do Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES. Destas publicações, dois são artigos científicos e os outros quatro são dissertações de mestrado. A Figura 2, representa a distribuições das produções pelo ano de publicação.

Figura 2 – Publicações distribuídas pelo ano de publicação

Fonte: autoras (2024)



Todas as publicações têm como objeto de estudo o Professor Diretor de Turma no Estado do Ceará e utilizam metodologias que envolvem pesquisa com pessoas das seguintes categorias profissionais: professores, coordenadores, diretores escolares, técnicos das Coordenadorias Regionais de Educação (CREDE) ou alunos.

Estes estudos são direcionados para avaliar a política educacional do Professor Diretor de Turma. A partir disso, foi iniciado um processo de apreciação do seu conteúdo para analisar possíveis fatores estressores relacionados à sua prática, como excesso de trabalho, trâmites burocráticos e questões de envolvimento emocional, entre outros.

No Quadro 1, foram apresentadas as pesquisas selecionadas, com os seguintes aspectos: autor, tipo de estudo, instrumento utilizado e resultados obtidos. Na continuação deste capítulo, foi realizada uma breve análise desses estudos, atendendo à pergunta norteadora delimitada previamente para esse trabalho.

Quadro 1 – principais resultados encontrados em relação às demandas laborais do PDT.

Autores	Tipo de Estudo	Instrumento utilizado	Resultados e Conclusão
Pereira, Silva e Lopes, 2020.	Método Dialético	Entrevista semi-estruturada	A pesquisa apresenta como resultado, que os professores diretores de turma realizam atividades além do que é proposto pelo projeto, principalmente porque a execução do projeto está muito vinculada à relação afetiva desenvolvida entre os estudantes e professores.
Lima, Pereira, De Sá, (2019).	Estudo de caso	Pesquisa Bibliográfica, documental,	Os resultados da pesquisa apontam que o projeto como acontece no Ceará é uma interpretação de como ocorre em Portugal. Os atores do estudo creem na importância do projeto, entretanto são resistentes por causa da intensificação do trabalho docente.
Barreto, (2019).	Estudo de caso	Entrevista com grupo focal	Este trabalho apresenta como resultados a avaliação das contribuições do PPDT para o desenvolvimento da cultura de paz nas escolas, além disso os resultados chamam atenção para a necessidade de formação dos docentes e de medidas que desburocratizem o serviço deste grupo.
Everton, (2019).	Avaliação em profundidade	Entrevista e observação de campo	Há indício de que as ações desenvolvidas, em intrínseca relação com outros programas e atores, contribuam efetivamente no contexto de enfrentamento dos fatores de desengajamento escolar. Entretanto, os professores assumem funções pedagógicas e de gestão, afetando a satisfação com o projeto.
Bandeira, (2020).	Estudo de caso	Pesquisa documental, pesquisa bibliográfica, entrevista e questionário.	Os achados da pesquisa apontam que os fatores que comprometem a atuação dessa política se referem à reduzida carga horária do projeto, ausência de formação docente e participação mínima da família na escola, bem como a ausência de normativas oficiais (lei, decreto e outros) para regulamentação dessa política estadual.
Barbosa, (2021).	Exploratório	Pesquisa documental, entrevista.	O estudo aponta que há uma espécie de transferência da função da família para a escola. Isso sobrecarrega os docentes em especial ao PDT que está imerso na escola de massa como figura de extrema importância para ser o responsável por resolver tantos problemas. Com isso, ter tantas demandas tem o sobrecarregado.

Fonte: autoras (2024)

O Professor Diretor de Turma surge como uma resposta aos modelos tradicionais, desenvolvidos para atender a massa escolar, ou seja, um modelo de escola onde um professor torna-se

responsável por gerir uma sala de aula superlotada de crianças ou adolescentes. Este modelo valoriza muito o esforço individual, premiando os melhores resultados nesta competição. A grande problemática é a negligência, na maioria das vezes, dos alunos com rendimentos inferiores aos esperados (Barreto, 2019).

Educar grandes contingentes humanos, sobretudo historicamente flagelados ou vitimados por barbarismos sociais como escravidão e espoliação, não resume-se a fazer uma simples escolarização, especialmente por essas massas flageladas não se reduzirem a vagas tábulas rasas, ao contrário, elas levaram para a escola uma gama de mazelas sociais, dentre elas diversas manifestações de violência, que acabaram, por vezes, sendo interpretadas pelos educadores como obstáculos a relação ensino-aprendizagem, mas que são, sobretudo, nada mais do que uma fiel retratação do país desigual, instituído por nossa história colonial ou subserviente (Barreto, 2019, p. 125).

Contudo, o processo de aprendizagem deve ser desenvolvido por meio de uma relação que aproxime alunos e educadores, para que as necessidades individuais dos alunos possam ter relevância no contexto educacional. Com a finalidade de superar os distanciamentos comuns entre professores, estudantes e a aprendizagem o Professor Diretor de Turma foi apresentado no Ceará como uma medida para tal finalidade. Esta modalidade de gestão de sala foi trazida de um modelo advindo da educação de Portugal que apresentava bons resultados naquele país (Barreto, 2019).

O projeto, ao ser implementado no Ceará, sofre uma readequação significativa, adquirindo características próprias e diferenciadas, moldadas pelo contexto social, econômico e cultural local. Para Pereira, Silva e Lopes, 2020, nos espaços escolares, políticas, história institucional e compromissos educacionais coexistem, mas se entrelaçam na prática, influenciados pelos contextos institucionais e pela atuação dos professores.

Estudos indicam que o Projeto Professor Diretor de Turma teve um impacto significativo na educação do Ceará, evidenciado pela melhoria no comportamento dos estudantes, aumento da frequência e do rendimento escolar, redução da evasão escolar e fortalecimento dos vínculos entre alunos, famílias e o PDT (Barreto, 2019; Lima, Pereira, De Sá, 2019).

Diante dos bons resultados, o projeto está solidamente estabelecido na educação do Ceará. Com uma trajetória de 17 anos, ele evoluiu de um projeto de adesão voluntária nas escolas para um programa implementado em todas as instituições, onde cada turma deve contar com um Professor Diretor de Turma. Apesar das boas avaliações e reconhecimento positivo, as demandas associadas ao projeto chamam a atenção sobre possíveis estresses ocupacionais decorrentes de sua atividade.

No chão da escola, os desafios para a implementação desta proposta ainda são grandes, especialmente no que se refere ao profissional que está na linha de frente do exercício institucional do PDT (Everton, 2019). A distância entre a elaboração e a execução das políticas educacionais é evidente. O que parece lógico para os formuladores pode não fazer sentido para os professores, que, ao adaptarem as políticas à realidade da sala de aula, acabam por criar novas interpretações (Pereira, Silva e Lopes, 2020).

Bandeira (2020) apresenta um rol de elementos que tem influenciado negativamente a percepção dos docentes em relação ao PDT, entre eles: a redução da carga horária destinada as demandas do projeto que passou de 5 horas/aulas para 3 horas/aulas; questões burocráticas e



excesso de instrumentais para preenchimento, tais como ficha biográfica, registro de ocorrência, atendimento aos alunos e familiares; participação mínima da família na escola e a necessidade de formação contínua.

A participação da família é essencial para o sucesso do projeto em qualquer escola, especialmente porque constitui um dos pilares fundamentais do trabalho do Professor Diretor de Turma. Esse envolvimento familiar permite ao professor alinhar diversos aspectos relacionados à educação dos alunos. No entanto, a resistência da família em participar ativamente na vida escolar compromete esse pilar, limitando a atuação do PDT, que fica impedido de intervir em situações que são de responsabilidade familiar.

Em relação à formação continuada, o resultado da pesquisa realizada por Bandeira (2020) em uma escola demonstra que 81,8% dos participantes nunca tiveram formação para ser PDT.

A formação continuada é essencial para todos os professores, sendo parte integrante do processo educacional. No entanto, para um projeto como o PDT, que abrange todo o estado, ela se torna indispensável. É importante capacitar esses profissionais para atuarem como professores diretores de turma, garantindo que compreendam o projeto, seus valores e sua relevância para a educação. Isso promove um sentido de pertencimento e engajamento com a ideia do projeto, assegurando que não entrem na função sem preparo adequado.

[...] é imperativo afirmar que a ausência de formações iniciais e continuadas para os Professores Diretores de Turmas continua sendo, ao longo do tempo, um dos principais fatores que interferem na implementação do PPDT na escola em foco, bem como de outras realidades também. Nesse viés, faz-se necessário e urgente a adoção de estratégias, de modo que se possa sanar ou dirimir essa problemática existente no projeto (Bandeira, 2020, p. 133-134).

Segundo Bandeira (2020), outro ponto de crítica levantado pelos professores diretores de turma é a falta de participação deles no processo de elaboração dos textos do projeto. Esses documentos foram desenvolvidos pelos idealizadores do PDT no Ceará, em colaboração com autores estrangeiros que possuem pouco conhecimento da realidade dos alunos cearenses. Além disso, esses textos atribuem muitas responsabilidades ao professor.

Esse excesso de responsabilidade tem gerado a burocratização do serviço, um dos pontos que mais causam insatisfação. Isso está relacionado ao preenchimento das fichas individuais dos alunos da turma (Pereira, Silva e Lopes, 2020), de planilhas, dossiês e, por último, do sistema *online* de acompanhamento da turma.

O Manual de Orientações das Ações do Professor Diretor de Turma dispõe de vinte laudas para explicação da elaboração do dossiê e seu preenchimento no sistema, o que é um trabalho burocrático extenso para ser feito nas poucas horas que o professor tem para se dedicar ao projeto, além das outras tarefas relacionadas à sua própria disciplina e aos projetos criados pelas escolas (Barbosa, 2021, p. 68-69).

O Projeto Professor Diretor de Turma (PDT) dispõe atualmente de 3 horas semanais extraclasse para a execução de todas as suas atividades. No entanto, a demanda do projeto tem demonstrado que essa carga horária é insuficiente, tornando-se um dos principais desafios enfrentados pelos professores envolvidos (Bandeira, 2020).

De acordo com Barreira (2019), esse preenchimento é entendido como complexo devido à falta de capacitação para tal finalidade. Além disso, as deficiências estruturais das unidades escolares relacionadas à falta de estrutura tecnológica. Com isso, atividades que deveriam ser realizadas em uma hora de planejamento, para muitos professores, são realizadas em duas ou três de planejamento. Seja porque os computadores ou a internet não contribuem ou porque o professor não tem tanta expertise para desenvolvê-la (Pereira, Silva e Lopes, 2020).

Além disso, eles questionam a finalidade do sistema de acompanhamento do PDT: qual o propósito das informações coletadas e como elas podem interferir na realidade das escolas? Para alguns entrevistados, essas ações são irrelevantes e muitos as rejeitam por não compreenderem sua importância (Barreira, 2019). A parte burocrática dificulta que o PDT alcance maiores efeitos na escola.

Destarte, para a parte burocrática seria necessário mais tempo do que atualmente é destinado para que seus resultados se reflitam na parte pedagógica (Lima, Pereira, De Sá, 2019).

Para Barbosa (2021), a sobrecarga do Professor Diretor de Turma está ligada à realização de atividades semelhantes às de um psicólogo escolar, como a escuta ativa e o oferecimento de conselhos, que beiram práticas terapêuticas. A pouca participação dos pais na vida escolar tem agravado essa situação, levando muitos professores a se aproximarem dos alunos e a assumirem funções que normalmente seriam da família. Essa transferência de responsabilidades resulta em alguns Professores Diretores de Turma sendo chamados de “pai” ou “mãe” pelos estudantes.

O perfil do Professor Diretor de Turma (PDT) exige um conjunto complexo de competências e habilidades que vão além da formação específica em determinada área. Essa exigência dificulta a atuação de muitos professores, que não se sentem preparados para assumir essa função (Bandeira, 2020).

Assim, o professor diretor de turma precisa apresentar algumas características que necessitam, entre elas, desenvolver um elo de boa comunicação entre alunos, professores, gestão escolar e a família. Em geral, este docente necessita ter um maior engajamento com os alunos, estar aberto a novas ações e gerenciar situações de conflitos. Mesmo que este perfil seja o mais desejável, contudo, pela escassez de recurso humano, nem sempre são selecionados profissionais com tais características. O fator gerador da escassez de recurso humano está atrelado à resistência de alguns professores de não quererem a adesão ao projeto porque não querem assumir mais uma função de caráter pedagógico e de gestão de pessoas que precisa criar vínculos afetivos com os alunos, e mesmo diante do aumento de funções, não são bonificados para exercer tal finalidade (Bandeira, 2020).

A desvalorização do PDT foi apontada na pesquisa realizada por Bandeira (2020), inclusive pelos alunos entrevistados. Essa desvalorização também é marcada pela rotatividade ou mudança dos professores ao longo dos três anos de acompanhamento das turmas, o que é um gargalo para o desenvolvimento do programa, pois quebra o vínculo entre professor e aluno e dificulta a criação de novos vínculos que nem sempre ocorrem como o vínculo anterior. A principal causa da rotatividade dos professores são as contratações temporárias, apontada por Everton (2019), em que



88,46% dos professores diretores de turma, entrevistados em seu estudo, tinham vínculos temporários, demonstrando que a função de PDT não é atraente para os professores efetivos.

Vale ressaltar que muitos professores relataram que a responsabilidade de ser PDT tem sido maior do que a de ser professor. Em especial, porque as demandas do projeto vão muito além do preenchimento do sistema, estendendo-se ao envolvimento emocional com os alunos. Dessa forma, essas demandas têm causado sentimento de frustração em alguns professores, especialmente porque as três horas por semana destinadas à execução das atividades do projeto são insuficientes, fazendo com que os professores utilizem as demais horas de planejamento para esse fim. De modo geral, essas demandas de cunho emocional têm causado uma sensação de desgaste aos professores (Barbosa, 2021).

Diante de todos os relatos, é possível perceber como a direção de turma vai além do trabalho no ambiente escolar, dos muros da escola, e como pode afetar a vida privada dos professores, sobrecarregando-os, deixando-os vulneráveis emocional e psicologicamente. Compreendo que um docente nessas condições tem habilidades comprometidas para exercer um bom trabalho de escolarização e educação socioemocional como é demandado dele (Barbosa, 2021, p. 76).

No estudo realizado por Barreto (2019), revelou a existência de diversos conflitos no ambiente escolar, muitos dos quais são subnotificados pelos professores diretores de turma. *Bullying*, ofensas verbais e morais são exemplos de comportamentos violentos frequentes, mas nem sempre considerados graves. Além disso, os próprios professores são vítimas de violência, especialmente a psicológica, o que impacta negativamente em seu bem-estar.

Como já apresentado, o PDT está relacionado com uma educação que vise a integralidade com o intuito de suprir uma lacuna na educação sobre o cuidado emocional “a partir da constatação de que cada sujeito aprendente é único, com características próprias que o diferenciam, inclusive em suas formas de aprender e de expressar” (Everton, 2019, p. 242). O processo no qual se fundamenta a atividade do PDT está nas relações interpessoais, no cuidado com o outro e na valorização das relações humanas. Contudo, não só o professor em exercício na função de PDT, mas todos devem se envolver nestas práticas. Enquanto o professor diretor de turma trabalhar de modo isolado, sem que todos participem do cuidado com os alunos, estas e outras políticas estarão fadadas ao fracasso e ao ostracismo (Everton, 2019).

Em consonância, o êxito de uma política depende de vários fatores, entre eles, da adaptação aos contextos particulares para que esta política não seja simplesmente de imposição, mas seja dialogada com os atores, atendendo as necessidades de realidades diversas (Bandeira, 2020).

3. CONSIDERAÇÕES

Esta pesquisa investigou a presença de potenciais fatores estressores no ambiente de trabalho dos professores que exercem a função de Professor Diretor de Turma (PDT). Foi realizada uma análise desses fatores a partir de uma revisão integrativa que selecionou seis publicações científicas relacionadas ao período de 2019 a 2024. Esta abordagem permitiu uma avaliação mais detalhada, identificando os elementos que contribuem para o estresse ocupacional desses profissionais e suas implicações no exercício da função de PDT.

O papel do Professor Diretor de Turma é importante para o acompanhamento dos alunos, mas também pode ser uma fonte de estresse para o profissional. Diversos fatores no ambiente de trabalho contribuem para essa pressão, refletindo diretamente na qualidade de vida e na eficácia profissional dos docentes. A pesquisa identificou e analisou os principais fatores que potencialmente geram estresse entre os professores que desempenham essa função. Dentre os fatores que foram encontrados estão os seguintes: burocratização do serviço, alta demanda de trabalho, envolvimento emocional com os alunos, desvalorização do docente e falta de formação profissional.

Sob essa perspectiva, os achados desta pesquisa revelam que as exigências impostas ao Professor Diretor de Turma frequentemente ultrapassam a carga horária disponível. A burocratização do trabalho e a falta de formação adequada para lidar com essas demandas constituem obstáculos, contribuindo para a sensação de esgotamento dos docentes envolvidos. Além disso, os resultados indicam que o desgaste também decorre do relacionamento entre professor e aluno, porque, em muitos casos, o professor se vê desempenhando funções similares às de um psicólogo ou de uma figura parental, papéis dos quais não deveriam desempenhar, mas que podem provocar um desânimo emocional em virtude do desgaste nos relacionamentos.

A análise dos dados também possibilitou inferir que as questões comportamentais dos escolares ficam muito à mercê do trabalho dos professores diretores de turma. Os demais professores, em geral, não se envolvem com as questões emocionais dos discentes e normalmente transferem esta atribuição para esse profissional.

Por fim, o Professor Diretor de Turma não deve ser encarado como a solução para os desafios ligados a questões socioemocionais dos escolares e de gestão de sala na educação. Sobrecarregar esse profissional pode levar à exaustão mental. O manejo pedagógico e o acompanhamento escolar devem ser uma responsabilidade compartilhada por todos os envolvidos no contexto educacional. O PDT deve ser reconhecido pela contribuição do seu trabalho, desde que tal trabalho possibilite o seu bem-estar, e seja mais um meio para o desenvolvimento dos resultados dos escolares.

Embora os estudos indiquem possíveis fatores de estresse ocupacional nos professores, não foi possível constatar a Síndrome de *Burnout* devido à ausência de estudos na área. Espera-se que este trabalho suscite novas discussões sobre os fatores apresentados, bem como incentive outros estudos mais aprofundados para constatar a relação entre Síndrome de *Burnout* e Professor Diretor de Turma.

4. REFERÊNCIAS

BARRETO, Assis Adams da Silva. **O diretor de turma como mediador de conflitos**: um estudo de caso em uma escola de ensino médio de Caucaia–Ceará. 2019. 142 f. Dissertação (Mestrado Acadêmico ou Profissional em 2019)–Universidade Estadual do Ceará, 2019. Disponível em: <<http://siduece.uece.br/siduece/trabalhoAcademicoPublico.jsf?id=88516>> Acesso em: 19 mai. 2024.

BARBOSA, Alexsandra dos Santos. **Projeto Professor Diretor de Turma na escola pública**: desafios e funcionalidade. 2021. 225f. Dissertação (Programa de Pós-Graduação em Educação Brasileira) Universidade Federal do Ceará, 2021.



BANDEIRA, André dos Santos. **Ciclo de políticas de Stephen Ball no contexto do Projeto Professor Diretor de Turma**: estudo em uma Escola Estadual de Educação Profissional do Ceará. 2020.CEARÁ. Secretaria de Educação.

CEARÁ. **Chamada pública de adesão ao projeto professor diretor de turma**. Fortaleza: SEDUC/CE, 2010. Disponível em: [<diretordetrma.pdf \(seduc.ce.gov.br\)>](http://diretordetrma.pdf(seduc.ce.gov.br)) Acesso em: 30 abr. 2024.

_____. **Portaria nº 1039/2022**, de 27 de dezembro de 2022. Estabelece a lotação dos professores nas escolas estaduais para o ano letivo de 2023. Fortaleza: SEDUC/CE, 2022. Disponível em: [<portaria_de_lotacao_do20221227p13.pdf \(seduc.ce.gov.br\)>](http://portaria_de_lotacao_do20221227p13.pdf(seduc.ce.gov.br)) Acesso em: 24 jul. 2023.

EVERTON, Maria Socorro Brandão. **Uma década do Projeto Professor Diretor de turma no Ceará**: uma investigação avaliativa das suas contribuições no enfrentamento do desengajamento escolar no Ensino Médio. 2019. 299f. Dissertação (Mestrado Profissional em Avaliação de Políticas Públicas Programa (MAPP))–Universidade Federal do Ceará. 2019.

LIMA, Vagna Brito de *et al.* O professor diretor de turma entre Portugal e o Brasil: do contexto de influência ao contexto da prática. **Revista Brasileira de Política e Administração da Educação**, v. 35, n. 2, p. 515-538, 2019.

OLIVEIRA, Maricélia Tavares Borges *et al.* Síndrome de *Burnout* em professores universitários: revisão integrativa da literatura. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, v. 12, n. 9, p. e3688-e3688, 2020.

PEREIRA, Brena Kesia Costa; DA SILVA, Maria Kélia; LOPES, Fátima Maria Nobre. Com a palavra, o professor diretor de turma: Percepções docentes acerca das recontextualizações da política. **Revista on line de Política e Gestão Educacional**, p. e022103-e022103, 2022.

PEREIRA, Ana Carolina Lemos *et al.* Fatores de riscos psicossociais no trabalho: limitações para uma abordagem integral da saúde mental relacionada ao trabalho. **Revista Brasileira de Saúde Ocupacional**, v. 45, p. e18, 2020.

SOUZA, Maira Cazeto Lopes de; CARBALLO, Fábio Peron; LUCCA, Sérgio Roberto de. Fatores psicossociais e síndrome de *Burnout* em professores da Educação Básica. **Psicologia Escolar e Educacional**, v. 27, p. e235165, 2023.

Como citar – ABNT

PINHEIRO, Livia Maria do Rego; MOREIRA, Heloísa Beatriz Cordeiro. Uma revisão integrativa sobre fatores que podem ocasionar estresse ocupacional nos Professores Diretores de Turma. **Revista Poiesis Pedagógica**, Catalão/GO, Brasil, v. 22, e2024019, Dezembro, 2024. <https://doi.org/10.69532/2178-4442.v22.74840>

Como citar – APA

Pinheiro, L. M. do R., & Moreira, H. B. C. (2024). Uma revisão integrativa sobre fatores que podem ocasionar estresse ocupacional nos Professores Diretores de Turma. *Revista Poiesis Pedagógica*, 22, e2024019. <https://doi.org/10.69532/2178-4442.v22.74840>

Apêndice – Informações sobre o artigo

Histórico editorial

Submetido: 14 de outubro de 2024.

Aprovado: 28 de novembro de 2024.

Publicado: 27 de dezembro de 2024.

Conflito de interesse

Nada a declarar.

Declaração de disponibilidade de dados

Todos os dados foram apresentados/gerados no presente artigo.

Contribuição dos autores

Resumo/Abstract/Resumen: Lívia Maria do Rego Pinheiro, Heloísa Beatriz Cordeiro Moreira; **Introdução ou Considerações iniciais:** Lívia Maria do Rego Pinheiro, Heloísa Beatriz Cordeiro Moreira; **Referencial teórico:** Lívia Maria do Rego Pinheiro, Heloísa Beatriz Cordeiro Moreira; **Metodologia:** Lívia Maria do Rego Pinheiro, Heloísa Beatriz Cordeiro Moreira; **Análise de dados:** Lívia Maria do Rego Pinheiro, Heloísa Beatriz Cordeiro Moreira; **Discussão dos resultados:** Lívia Maria do Rego Pinheiro, Heloísa Beatriz Cordeiro Moreira; **Conclusão ou Considerações finais:** Lívia Maria do Rego Pinheiro, Heloísa Beatriz Cordeiro Moreira; **Referências:** Lívia Maria do Rego Pinheiro, Heloísa Beatriz Cordeiro Moreira; **Revisão do manuscrito:** Lívia Maria do Rego Pinheiro, Heloísa Beatriz Cordeiro Moreira; **Aprovação da versão final publicada:** Lívia Maria do Rego Pinheiro, Heloísa Beatriz Cordeiro Moreira.

Direitos Autorais

Os direitos autorais são mantidos pelos autores, os quais concedem à Revista Poiesis Pedagógica os direitos exclusivos de primeira publicação. Os autores não serão remunerados pela publicação de trabalhos neste periódico. Os autores têm autorização para assumir contratos adicionais separadamente, para distribuição não exclusiva da versão do trabalho publicado nesta revista (ex.: publicar em repositório institucional, em site pessoal, publicar uma tradução, ou como capítulo de livro), com reconhecimento de autoria e publicação inicial nesta revista. Os editores da Revista Poiesis Pedagógica têm o direito de realizar ajustes textuais e de adequação às normas da publicação.

Open Access

Este artigo é de acesso aberto (**Open Access**) e sem cobrança de taxas de submissão ou processamento de artigos dos autores (**Article Processing Charges – APCs**). O acesso aberto é um amplo movimento internacional que busca conceder acesso online gratuito e aberto a informações acadêmicas, como publicações e dados. Uma publicação é definida como 'acesso aberto' quando não existem barreiras financeiras, legais ou técnicas para acessá-la—ou seja, quando qualquer pessoa pode ler, baixar, copiar, distribuir, imprimir, pesquisar ou usá-la na educação ou de qualquer outra forma dentro dos acordos legais.



Licença de uso

Este artigo é licenciado sob a Licença **Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0)**. Esta licença permite compartilhar, copiar, redistribuir o artigo em qualquer meio ou formato. Além disso, permite adaptar, remixar, transformar e construir sobre o material, desde que seja atribuído o devido crédito de autoria e publicação inicial nesta revista.



Verificação de Similaridade

Este artigo foi submetido a uma verificação de similaridade utilizando o software de detecção de texto **iThenticate** da Turnitin, através do serviço **Similarity Check** da Crossref.



Processo de avaliação

Revisão por pares duplo-cega (**Double blind peer review**).

Editora

Cláudia Tavares do Amaral 

Fomento

O artigo foi editado, diagramado e publicado com o apoio do auxílio financeiro concedido pela **FAPEG Edital nº 10/2023** – Programa de Apoio a Periódicos Científicos de Instituições de Ensino Superior do Estado de Goiás.



Publisher

Este artigo foi Publicado na **Revista Poiesis Pedagógica** vinculada ao Programa de Pós-Graduação em Educação da Faculdade de Educação da **Universidade Federal de Catalão – UFCAT**. A Revista Poiesis Pedagógica publica artigos de natureza técnico-científica, provenientes de estudos e pesquisas que ofereçam subsídios para o desenvolvimento do conhecimento educacional, propiciando um diálogo entre os diferentes campos da educação no Portal de Periódicos da UFCAT. As ideias expressadas neste artigo são de responsabilidade de seus autores, não representando, necessariamente, a opinião do corpo editorial ou da referida universidade. Na **Avaliação CAPES (2017-2020)** a Revista Poiesis Pedagógica obteve **Qualis B1**.

